

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	309	1,7%	-10,4%	-10,4%
PSI 20	4.552	2,2%	-14,3%	-14,3%
IBEX 35	8.305	1,5%	-13,0%	-13,0%
CAC 40	4.265	1,8%	-8,0%	-8,0%
DAX 30	9.833	2,1%	-8,5%	-8,5%
FTSE 100	6.683	1,4%	7,1%	-7,9%
Dow Jones	18.227	0,4%	4,6%	1,7%
S&P 500	2.137	0,3%	4,6%	1,7%
Nasdaq	4.989	0,6%	-0,4%	-3,1%
Russell	1.190	1,1%	4,8%	1,9%
NIKKEI 225*	16.096	2,5%	-15,4%	-4,8%
MSCI EM	847	2,2%	6,6%	3,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	44,8	-1,4%	20,8%	17,5%
CRB	186,7	-0,2%	6,0%	3,1%
EURO/USD	1,105	0,0%	1,7%	-
Eur 3m Dep*	-0,280	0,00	-19,5	-
OT 10Y*	3,112	3,3	59,6	-
Bund 10Y*	-0,168	2,1	-79,7	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Rally nas bolsas europeias

Os principais índices de ações europeus continuam em ambiente de otimismo e seguem no verde pela quarta sessão consecutiva, com o setor automóvel a impulsionar, que acelera mais de 3% após os bons números da Daimler e sustentado ainda pela recomendação de compra dos títulos da Renault e da Peugeot emitida pelo HSBC. Em Itália temos o Unicredit a disparar quase 10% depois de ter alienado uma participação, cujo encaixe financeiro é mais um passo para reforço de capital.

### Fecho dos Mercados

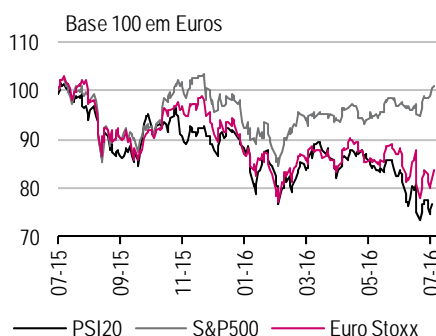
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Com Port-R 6,1%	Banca Monte Dei 6,9%	Wynn Resorts Ltd 4,8%
	Sonae 4,4%	Thyssenkrupp Ag 6,4%	Alliance Data 4,7%
	Edp 3,5%	Bank Ireland 6,3%	Signet Jewelers 4,2%
-	Sonae Capital Sg -0,4%	Banco Popular -1,1%	Transocean Ltd -3,0%
	Caixa Econ Monte -0,8%	Eutelsat Communi -1,2%	Murphy Oil Corp -3,0%
	Pharol Sgops Sa -1,3%	Unicredit Spa -2,9%	Ch Robinson -3,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	45,49	2,2%	-14,5%
IBEX35	83,13	1,8%	-13,1%
FTSE100 (2)	66,81	1,4%	6,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



## Europa

**Daimler** bate estimativas de EBIT no 2º trimestre

**Shire** – regulador norte-americano aprova Xiidra, incremento nas receitas poderá ser de \$1.000 milhões

**Unicredit** prossegue reforço de capitais com venda de participação no Finacobank

**Setor Auto:** HSBC espera enfraquecimento pós-Brexit e prefere francesas

**Banca italiana:** Crédito malparado subiu para € 200 mil milhões em maio

**Fraport** com queda no tráfego de passageiros em Frankfurt em junho

**Glencore** com três mineiras entre os interessados no GRail, diz AFR

**EDF** compra 80% de participação UPC

**BMW** regista crescimento homólogo de 9,1% em junho

**Peugeot** penalizada pelas vendas na China e Sudeste Asiático

## EUA

**ComCast/ Walt Disney** – novo líder na tabela de vendas semanais, *Finding Doris* bate recorde em 2016

**Kimberly-Clark** suspende produção na Venezuela

**Boeing** e **Airbus** podem ter impulso de companhias asiáticas

**HP Enterprise** planeia venda de ativos da unidade de *software*

Retalhistas acompanham *primeday* da **Amazon**

**Kinder Morgan** vende 50% de participação em ativos de exploração de gasoduto à

**Southern** para estabilizar custo de dívida

**General Electric** e **Microsoft** chegam a acordo

## Indicadores

**Vendas Comparáveis no Reino Unido** indiciam arrefecimento mas ainda é cedo para avaliar Brexit

**Inflação alemã** situou-se nos 0,2% em junho

## Outras Notícias

**Ecofin** vota sanções a Portugal e Espanha

Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking

## Fecho dos Mercados

**Europa.** As bolsas europeias encerraram esta segunda-feira em alta expressiva, no dia em que o norte-americano S&P 500 atinge novo máximo histórico, acima dos 2140 pontos, à porta de mais uma *earnings season* nos EUA. O índice PSI20 acompanhou o exterior e ganhou mais de 2%, acompanhando o ambiente de festa que se vive no país, onde a seleção nacional de futebol comemora a conquista do Euro 2016 em França. O índice Stoxx 600 avançou 1,6% (332,72), o DAX ganhou 2,1% (9833,41), o CAC subiu 1,8% (4264,53), o FTSE acumulou 1,4% (6682,86) e o IBEX valorizou 1,5% (8305,1). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+4,21%), Construção (+2,83%) e Imobiliário (+2,65%).

**Portugal.** O PSI20 subiu 2,2% para os 4552,46 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 519,5 milhões de ações. Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 6,1% para os € 0,0209, liderando os ganhos percentuais, seguido da Sonae (+4,4% para os € 0,684) e da EDP (+3,5% para os € 2,858). A Pharol liderou as perdas percentuais (-1,3% para os € 0,152), seguida do Montepio (-0,8% para os € 0,5) e da Sonae Capital (-0,4% para os € 0,531).

**EUA.** Dow Jones +0,4% (18.226,93), S&P 500 fechou mesmo a renovar máximos históricos, +0,3% (2.137,16), Nasdaq 100 +0,6% (4.554,709). O volume da NYSE situou-se nos 764 milhões, 19% abaixo da média dos últimos três meses (942 milhões).

**Ásia (hoje):** Nikkei (+2,5%); Hang Seng (+1,7%); Shangai Comp (+1,8%)

## Europa

**Daimler bate estimativas de EBIT no 2º trimestre**

A Daimler divulgou resultados preliminares referentes ao 2º trimestre. O EBIT ajustado do período superou as estimativas de mercado ao registrar um incremento de 5,6% para os € 3,97 mil milhões. Os resultados do trimestre beneficiaram da performance dos segmentos de autocarros e vans, contrariando a quebra dos segmentos de camiões e automóveis Mercedes. O EBIT ajustado nesta última contraiu 1,1% para os € 2,21 mil milhões. Estes resultados não contemplam os custos de € 440 milhões provenientes da recolha de automóveis Mercedes devido a problemas nos *airbags*. Durante a primeira metade do ano, a Mercedes-Benz entregou mais 12,1% carros mundialmente para um milhão de unidades. Na China, um dos maiores mercados da empresa, as receitas aumentaram mais de 30%. Os veículos SUV continuam a ganhar tração e contabilizaram cerca de um terço das vendas totais no mês de junho.

**Sales Mercedes-Benz Cars in June 2016**

	June 2016	June 2015	Change in %	YTD 2016	YTD 2015	Change in %
<b>Mercedes-Benz</b>	188,444	169,616	+11.1	1,006,619	898,353	+12.1
of which:*						
A-/B-Class	41,318	39,721	+4.0	220,556	202,121	+9.1
C-Class	45,549	42,791	+6.4	229,872	226,082	+1.7
E-Class	23,647	27,615	-14.4	135,232	149,177	-9.3
S-Class	8,386	9,202	-8.9	45,299	56,606	-20.0
SUVs**	62,175	43,488	+43.0	339,541	232,406	+46.1
Sports Cars	2,542	3,171	-19.8	13,839	16,747	-17.4
V-Class	4,827	3,628	+33.0	22,280	15,214	+46.4
smart	13,147	11,329	+16.0	73,510	62,164	+18.3
<b>Mercedes-Benz Cars</b>	201,591	180,945	+11.4	1,080,129	960,517	+12.5
<b>Europe</b>	97,037	85,242	+13.8	502,453	441,331	+13.8
of which: Germany	32,164	30,196	+6.5	161,271	150,648	+7.1
<b>NAFTA</b>	33,716	33,423	+0.9	192,973	193,775	-0.4
of which: USA	28,943	28,802	+0.5	165,383	168,616	-1.9
<b>Asia/Pacific</b>	65,992	56,080	+17.7	358,198	293,166	+22.2
of which: Japan	6,663	6,350	+4.9	34,288	32,706	+4.8
of which: China (incl. Hong Kong)	41,299	33,770	+22.3	229,137	173,553	+32.0

\* incl. derivatives  
 \*\* incl. GLA

Fonte: Daimler Group

**Shire – regulador norte-americano aprova Xiidra, incremento nas receitas poderá ser de \$1.000 milhões**

O regulador norte-americano, *US Food and Drug Administration*, aprovou o medicamento para o tratamento de securas oculares Xiidra, desenvolvido pela Shire. A aprovação marca a primeira em mais de uma década. Os analistas estimam que o medicamento poderá ser um sucesso em 2022, acrescentando cerca de mil milhões de dólares em receitas para a farmacêutica. A Shire estima que cerca de 16 milhões de norte-americanos sofram com esta doença. A Shire obteve receitas de cerca de \$ 6 mil milhões em 2015, sendo que para o corrente ano fiscal estima-se \$11 mil milhões refletindo a aquisição da norte-americana Baxalta (operação concluída em junho).

**Unicredit prossegue reforço de capitais com venda de participação no Finecobank**

O italiano Unicredit alienou 60,7 milhões de ações no FinecoBank, encaixando cerca de € 330 milhões com a operação. Cada passo que o banco possa dar no sentido de reforço de capitais será sempre bem recebido pelo mercado e esta operação enquadra-se na intenção de alienar 65% de posição neste banco *online*. O rácio de capital *common equity tier 1* estava no final de março nos 10,5% (tinha descido 20 pontos base face ao final de 2015). Através de comunicado, o banco revelou que vai tomar

uma abordagem mais pró-ativa para os seus empréstimos não essenciais, e a revisão incidirá sobre novos cortes de custos e melhoria da disciplina de risco.

#### **Setor Auto: HSBC espera enfraquecimento pós-Brexit e prefere francesas**

O HSBC divulgou uma nota para o setor automóvel, estimando um enfraquecimento das vendas de automóveis no pós-Brexit, mas antecipa que fortes resultados do 2º trimestre possam levar a uma recuperação. A casa de investimento cortou as previsões médias de EPS em 2% e os *price targets* das cotadas do setor em cerca de 15%. O HSBC estima que as vendas de veículos ligeiros recuem cerca de 9% em 2017 no Reino Unido e 1% na Europa Ocidental. Entre os fabricantes, prefere as ações da Renault e da Peugeot, considerando que depois da recente queda estão subavaliadas pelo mercado face às perspetivas otimistas que tem para o 2º trimestre. Ainda assim cortou o preço-alvo da Renault para € 89/ação (vs. € 104/ação anterior), recomendação de compra, e da Peugeot, de 18 para € 16 por ação (recomendação de compra). A BMW foi descida de € 83 para € 69/ação (*Hold*), a Volkswagen de € 151 para € 127/ação (*Hold*) e a Daimler de € 70 para € 50/ação (*Hold*). A Porsche viu o preço-alvo subir de € 44 para € 54, mas tem recomendação *Hold*.

#### **Banca italiana: Crédito malparado subiu para € 200 mil milhões em maio**

De acordo com os dados do Banco de Itália, o crédito malparado dos bancos transalpinos aumentou 3,2% em maio face a igual mês de 2015, atingindo os € 200 milhões. Os empréstimos ao setor privado registaram uma subida homóloga de 0,8%, enquanto os depósitos (setor privado) cresceram a uma taxa anualizada de 3,2%. De realçar que o crédito malparado é o maior problema que os bancos enfrentam, gerando pressão sobre a sua qualidade de crédito, e as autoridades do país estão empenhadas em diminuir a exposição dos balanços da Banca a estes ativos.

#### **Fraport com queda no tráfego de passageiros em Frankfurt em junho**

A Fraport reportou uma quebra homóloga de 4,1% no tráfego de passageiros no aeroporto de Frankfurt em junho, registando-se 5.506.875 passageiros. Por outro lado tráfego de carga neste aeroporto aumentou 3%.

#### **Glencore com três mineiras entre os interessados no GRail, diz AFR**

De acordo com a Australian Financial Review, a Aurizon, a Pacific National, da Asciano, e a norte-americana Genesse & Wyoming estão entre os interessados na compra da GRail, um dos principais negócios de transporte ferroviário de carvão de transporte na Austrália. A AFR não revelou fontes de informação.

#### **EDF compra 80% de participação UPC**

A EDF adquiriu uma participação de 80% na UPC, holding de Hong Kong que gere energia eólica. A aquisição vem alargar portefólio de energia solar da EDF em mais de 1,3 GigaWatts (GW), em desenvolvimento, construção ou a operar na China. A *utility* francesa tem agora mais de 10GW de capacidade instalada em todo o mundo.

#### **BMW regista crescimento homólogo de 9,1% em junho**

A BMW registou um crescimento homólogo de 9,1% nas vendas do mês de junho para os 227.849 veículos, sendo que a própria marca aumentou 9,7% e a marca Mini cresceu 6,3% face ao período homólogo.

#### **Peugeot penalizada pelas vendas na China e Sudeste Asiático**

No 1º semestre, a Peugeot registou uma quebra de 0,2% nas entregas de veículos para os 1,54 milhões, penalizada pela queda de 19% nas vendas na China Sudeste Asiático, que acabou por ofuscar o crescimento de 7,4% nas vendas na Europa. Para o 2º semestre, a empresa prevê que o

lançamento dos novos modelos Expert, 2008 e 3008 impulsionem as vendas, antecipando um abrandamento do crescimento no mercado automóvel europeu devido ao Brexit, mas a Peugeot está pronta para “enfrentar e adaptar-se” a quaisquer alterações no setor, avançou o Diretor para a Europa Denis Martin aos jornalistas.

## EUA

### ComCast/ Walt Disney – novo líder na tabela de vendas semanais, *Finding Doris* bate recorde em 2016

O filme *Finding Doris*, produzido pela Walt Disney, acabou por perder o estatuto de liderança na tabela de vendas semanais, com o filme da produtora Universal Illumination Entertainment (detida pela ComCast) *The Secret Life of Pets* a gerar mais de \$100 milhões de receitas. O filme da Disney caiu para 3º com receitas a rondar os \$20 milhões. Ainda assim, não deixa de ser um recorde para a popular história do peixe azul, que já conta com receitas totais de \$422,5 milhões, o maior encaixe durante este ano considerando o mercado interno.

### Kimberly-Clark suspende produção na Venezuela

A Kimberly-Clark, fabricante de produtos de higiene como as fraldas Huggies e os lenços Kleenex, anunciou a suspensão da produção na Venezuela devido a condições económicas e de negócios adversas, após anos a fazer frente a circunstâncias complicadas alheias à própria empresa. A falta de matérias-primas, dificuldade de trocas cambiais e também a forte inflação nos últimos meses tinha vindo a levar ao encerramento de linhas de produção.

### Boeing e Airbus podem ter impulso de companhias asiáticas

As companhias aéreas asiáticas podem dar um impulso à Airbus e à Boeing, com encomendas significativas no Farnborough Air Show. A Xiamen Airlines realizou um acordo para a compra de 30 aparelhos Boeing 737 MAX 200, encomenda que com base nos preços de tabela rondará os \$ 3,39 mil milhões. A gigante low-cost da Malásia AirAsia Bhd terá feito uma encomenda de 100 Airbus A321neo, avaliados em cerca de \$ 12,6 mil milhões (valor total). A Airlines India Pvt. Estará também a preparar uma ordem de compra de cerca de 70 A320neo no valor de cerca de \$7,5 mil milhões, que também poderia vir em 2016 no maior evento de aviação no sudoeste de Londres. Nos aparelhos wide-body, a Virgin Atlantic Airways Ltd. estará a aproximar-se para um acordo de compra do modelo A350 da Airbus e pode fazer o anúncio em breve. As notas são reveladas pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, não identificadas.

### HP Enterprise planeia venda de ativos da unidade de *software*

A Bloomberg noticia que a HP Enterprise considera a venda de alguns ativos de *software* de forma a reduzir o tamanho da empresa. Segundo fontes próximas do caso, as conversações ainda se encontram numa fase preliminar e poderão resultar em nada. O negócio de *software* tem mostrado alguma melhoria em termos de resultados, ainda que represente uma percentagem diminuta nas vendas globais da empresa (cerca de 7% em 2015). De realçar que a HP Enterprise resulta do um spin-off da HP e revelou recentemente que pretende fazer uma fusão da divisão de serviços com a Computer Sciences, sendo que esta operação é numa área independente, que nada tem a ver com possíveis remédios para a fusão da HP Services com a Computer Sciences.

### Retalhistas acompanham *primeday* da Amazon

A Wal Mart irá acompanhar os descontos aplicados pela Amazon no próximo dia 12, funcionando como o evento *Black Friday*, não cobrando as despesas de envio. As empresas ao optarem por este tipo de campanha acabam por prejudicar as margens do 2º trimestre, preferindo defender a sua quota de mercado. A Target, Gap e Sears também deverão seguir o mesmo caminho.

**Kinder Morgan vende 50% de participação em ativos de exploração de gasoduto à Southern para estabilizar custo de dívida**

A Southern Co comprou 50% da participação da Kinder Morgan no sistema de gasoduto de gás natural na Costa do Golfo dos EUA e no Golfo do México, por \$5,62 mil milhões, com o intuito de expandir as operações da empresa no setor, sendo que \$4,15 mil milhões são realizados através do assumir de dívida, pelo que o valor a pagar andarà à volta dos \$1,47 mil milhões. Segundo o CEO Steve Kean, a Kinder Morgan que cancelou ou adiou este ano projetos no valor de \$4 mil milhões, vai utilizar o dinheiro para reduzir o peso da dívida da empresa, que mais que duplicou para \$40,2 mil milhões nos últimos quatro anos.

**General Electric e Microsoft chegam a acordo**

A Microsoft e a General Electric chegaram a acordo para que o serviço de *cloud* Azure (detido pela Microsoft) ficasse disponível na plataforma Predix (*software* industrial) a partir do próximo ano. A operação vai ao encontro das ambições da industrial norte-americana que pretende atingir receitas no segmento digital de \$6 mil milhões no corrente ano. Quanto à Microsoft, permite à empresa apresentar-se como uma solução para as grandes empresas.

**Indicadores****Vendas Comparáveis no Reino Unido indiciam arrefecimento mas ainda é cedo para avaliar Brexit**

As Vendas Comparáveis no Reino Unido registaram uma contração sequencial de 0,5% em junho, com o ramo alimentar a apresentar uma queda homóloga de 0,8% no conjunto dos três meses terminados em junho, ainda que o não-alimentar tenha visto as vendas comparáveis crescerem 0,1%. Em termos homólogos as vendas totais cresceram 0,2%, com o ramo alimentar a subir 0,8% no conjunto dos últimos três meses e o não- alimentar 0,3%. Há de facto um abrandamento do ritmo de crescimento das vendas comparáveis, mas ainda será cedo para verificarmos os efeitos do voto pela saída do Reino Unido da União Europeia, pelo que os dados de julho serão mais interessantes para o setor que conta com cotadas como a Tesco ou a Sainsbury.

De acordo com o valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na Alemanha, a **Inflação germânica** situou-se nos 0,2% em junho, em linha com o esperado pelo mercado.

O índice da Fed que mede a evolução das **condições de mercado laboral nos EUA** apontou para uma melhoria em junho, ao passar de -3,6 para -1,9, ainda que tenha ficado um pouco aquém do esperado (-1,2).

A **Balança Comercial portuguesa** agravou o défice em maio, ao registar um saldo negativo de € 937 milhões (vs. défice de €731 milhões em abril). As exportações cresceram apenas 1,8% face ao mês antecedente, a passo que as importações aumentaram 5,8%. Em termos homólogos as exportações desceram 0,7% e as importações caíram 3,6%, o que contribuiu para uma diminuição do défice comercial em € 164 milhões face a igual mês do ano passado.

























De acordo com os dados do INE, o **índice de volume de negócios nos serviços em Portugal** diminuiu, em maio e em termos homólogos, 2,6% (variação de -1,6% no mês anterior). Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 1,1%, 1,0% e 0,5%, respetivamente (0,8%, 1,7% e 1,3% em abril, pela mesma ordem).

## Outras Notícias

## Ecofin vota sanções a Portugal e Espanha

A reunião do Ecofin marcada para hoje deverá aprovar o início do processo de aplicação de sanções a Portugal e Espanha devido aos défices excessivos em 2015. Após a aprovação a Comissão Europeia terá até 20 dias para recomendar o tipo de sanções a aplicar, ainda que ontem Jeroen Dijsselbloem tenha admitido a hipótese de aplicação de sanções sem impacto orçamental caso os dois países adotem medidas de redução do défice.

## Resultados

Empresa	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 PHAROL	n.d.	n.d.	
<b>Outros</b>			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 TEIXEIRA DUARTE, S.A.	28-07	28-11	28-05-2016
 COFINA	28-07	n.d.	21-04-2016
 NOVABASE	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 SONAE SIERRA	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumpcp.pt](http://www.millenniumpcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.



### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos